

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo

Em 2020, o sector do turismo de Macau não conseguiu escapar ao impacto a nível mundial da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus. De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2020, Macau registou a entrada de 5.896.848 visitantes, o que representa um decréscimo de 85 por cento relativamente a 2019. O número total de visitantes que pernoveram foi de 2.822.037, numa diminuição de 84,9 por cento, constituindo 47,9 por cento do total de visitantes. O período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade situou-se em 2,8 dias, mais 0,6 dias em termos anuais, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral foi de 1,4 dias, um aumento de 0,2 dias.

Comportamento dos Principais Mercados

Em 2020, os dez principais mercados de visitantes da RAEM ilustra-se em seguinte forma:

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Interior da China	4.754.239	80,6%
Hong Kong	843.165	14,3%

(Cont.)

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Taiwan	104.124	1,8%
Coreia	44.457	0,8%
Filipinas	32.018	0,5%
Japão	15.200	0,3%
E.U.A	13.489	0,2%
Indonésia	12.883	0,2%
Malásia	9455	0,2%
Austrália	7915	0,1%

Em 2020, o mercado da Grande China (Interior da China, Hong Kong e região de Taiwan) representou 96,7 por cento do mercado global e os mercados internacionais 3,3 por cento. O mercado do Interior da China continuou a ser a maior fonte turística de Macau, com uma diminuição de 83 por cento do número de visitantes em comparação com 2019, representando 80,6 por cento dos visitantes chegados a Macau, dos quais 1.865.152 pessoas (39,2 por cento) portadores de "visto individual". Hong Kong e a região de Taiwan foram a segunda e terceira maiores fontes turísticas de Macau, sendo que quando comparados com o ano de 2019, registaram uma descida de 88,5 por cento e 90,2 por cento do número de visitantes, respectivamente.

Ao nível dos mercados de visitantes internacionais, a República da Coreia permaneceu no topo da lista como principal fonte de visitantes internacionais de Macau, mas quando comparado com 2019, marcou uma descida de 94 por cento. Quanto aos mercados do Sudeste Asiático, registaram-se descidas na ordem dos 90 por cento nos mercados da Indonésia (-92,4 por cento) e das Filipinas (-92,4 por cento). Na Ásia do Norte, o mercado do Japão também registou uma diminuição de 94,9 por cento, tal como os EUA (-93,2 por cento) e a Austrália (-90,6 por cento), os dois mercados de longo curso que figuraram nos dez maiores mercados de visitantes para Macau.

Indústria Hoteleira

De acordo com dados estatísticos da DST registados até finais de 2020, operam actualmente em Macau 132 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 90 são da categoria de hotéis e 42 são pensões, providenciando um total de 41.884 quartos.

Categoria de hotéis	Número de hotéis	Número de quartos
Hotéis de 5 estrelas de luxo	11	5798
Hotéis de 5 estrelas	26	19.211
Hotéis de 4 estrelas	18	8102
Hotéis-apartamentos de 4 estrelas	1	289
Hotéis de 3 estrelas	16	5743
Hotéis-apartamentos de 3 estrelas	1	208
Hotéis de 2 estrelas	17	1402
Subtotal	90	40.753
Pensões	42	1131
Total		41.884

Nota: De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2020, o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de 920,4 patacas, registando uma diminuição de 32,4 por cento.

Em 2020, o número total de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 3.874.307 pessoas, verificando-se um decréscimo de 72,5 por cento, quando comparado com 2019. A taxa de média de ocupação foi de 28,6 por cento em 2020, descendo 62,2 pontos percentuais. O tempo médio de permanência foi de 1,7 noites, aumentando 0,2 noites.

Agências de Viagem

Até finais de 2020, operavam em Macau 220 agências de viagens, o que representou um decréscimo de seis agências de viagens comparativamente às 226 de 2019. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo cifrou-se em 1931, representando menos 41 guias, num decréscimo de 2,1 por cento comparativamente a 2019. Os guias turísticos credenciados podem acompanhar visitantes nas línguas: cantonês, mandarim, inglês, português, indonésio, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo, malaio e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2020, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 243.556 pessoas, um decréscimo de 97 por cento, relativamente a 2019. De entre os excursionistas, o maior número veio do Interior da China, com 166.662 pessoas, correspondendo a uma diminuição de

97,3 por cento, seguindo-se os visitantes da região de Taiwan e da Coreia, com 36.050 pessoas (-94,7 por cento) e 21.483 pessoas (-96,3 por cento), respectivamente.

Em 2020, o número de residentes de Macau que viajaram para o exterior usando os serviços de agências de viagens foi de 125.020 pessoas, das quais 40.656 participaram em excursões, que tiveram maioritariamente como destino o Interior da China, num total de 34.303 pessoas (correspondendo a 84,4 por cento do total). Em segundo lugar estiveram as excursões para a Coreia, com 1503 pessoas, correspondendo a 3,7 por cento do total, em terceiro lugar para Hong Kong, com 1010 pessoas, correspondendo a 2,5 por cento do total. Enquanto o número de residentes que viajaram individualmente, utilizando os serviços das agências de viagens, foi de 84.364, uma diminuição de 93 por cento em relação a 2019.

Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas e a emissão das licenças de exploração com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Malásia, na Indonésia, na região de Taiwan, na Índia, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia. Actualmente os três escritórios da RAEM no exterior, designadamente a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Cultural de Macau em Taiwan e a Delegação Económica e Comercial de Macau em Portugal, promovem a indústria do turismo de Macau.

Devido ao impacto do surto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, em 2020, o número de visitantes verificou uma redução significativa. Em sintonia com as medidas de assistência lançadas pelo Governo da RAEM, a DST desenvolveu várias acções especiais, tendo emitido orientações sobre a prevenção da pandemia e realizado sessões de esclarecimento, coordenado a cedência de 13 hotéis para observação médica. Até 31 de Dezembro de 2020, um total de 23.123 pessoas foram submetidas a observação médica de isolamento em hotéis. Através de serviços de voo fretado, autocarros exclusivos, autocarros especiais e serviço marítimo especial, foram transportados residentes de Macau retidos no exterior para regresso ao território. Ao mesmo tempo, o Governo da RAEM implementou medidas de redução e isenção de impostos e de taxas de licenças, com vista a proporcionar um apoio económico adequado ao sector turístico.

Plano Turístico e Estudos (DPDO) (DCRE)

Em 2017, a DST divulgou o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, com oito objectivos-chave, 33 estratégias, 29 recomendações e 91 planos de acção de curto, médio e longo prazo, em articulação com o objectivo do Governo da RAEM de transformar Macau num centro mundial de turismo e lazer. Em 2020, continuou-se a implementar o plano de acção do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau e, tendo em

conta a evolução e as mudanças da indústria do turismo a nível mundial, deu-se início aos trabalhos de revisão e estudo do plano, no sentido de promover o desenvolvimento sustentável da indústria do turismo.

Por outro lado, através de estudos científicos continuou-se a avaliar os resultados dos produtos turísticos, bem como a conhecer o comportamento e as características dos visitantes dos diferentes mercados turísticos a Macau, a fim de fornecer os resultados para serem tidos como referência na promoção e desenvolvimento dos produtos. Por outro lado, a base de dados online de notícias "Macao Tourism News plus" (<https://newsplus.macaotourism.gov.mo/>) procura integrar informações noticiosas de turismo de Macau fornecidas por diferentes fontes, permitindo aos órgãos de comunicação social e indústria turística de Macau e de outros países e regiões, aceder e utilizar facilmente as informações da base de dados. A DST tem actualizado continuamente os dados para consulta do público da Macao Tourism Data Plus (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo/>), que disponibiliza também os números provisórios dos visitantes que entraram em Macau durante a semana dourada.

Turismo Inteligente

Em relação ao turismo inteligente, em 2020, a DST participou e organizou vários seminários sobre turismo inteligente, apresentando a "Plataforma de Troca de Informações Turísticas", partilhando sobre as vantagens da utilização dos dados abertos, na expectativa de que, através desta plataforma, os operadores de informática e turísticos desenvolvam mais aplicações, e lançou, em 30 de Novembro de 2020, a página electrónica "Planeador de Viagem Inteligente" e a nova aplicação "one stop" para telemóveis. Esta nova aplicação combina as três aplicações de telemóvel oficiais da DST - "Sentir Macau", "What's On, Macao" e "Step Out, Macao" - numa única aplicação que proporciona aos visitantes informações turísticas mais abrangentes. A página electrónica "Planeador de Viagem Inteligente" recorre à inteligência artificial e aos dados abertos, conjugando a previsão de fluxos de visitantes inteligentes com as informações sobre transportes públicos, com vista a criar percursos turísticos personalizados para os utilizadores de diferentes interesses.

Ao mesmo tempo, em articulação com o empenho do Governo da RAEM na promoção do desenvolvimento dum governo electrónico, a DST lançou, em Janeiro de 2020, o sistema de gestão "one stop" para integrar as contas de acesso ao seu serviço online. Em Setembro de 2020, lançou também o serviço de renovações online para hotéis, restaurantes, salas de dança, bares e agências de viagens, mediante a integração numa plataforma de pagamento online, permitindo ao sector a sua utilização.

Licenciamento e Gestão da Indústria

A Direcção dos Serviço de Turismo emitiu, em 2020, licenças a seis estabelecimentos hoteleiros e aos estabelecimentos de restauração e bebidas neles instalados, e acompanhou os pedidos relacionados com os demais diversos tipos de licenças. Em 2020 realizou 1947 inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos a seu licenciamento e fiscalização, 787 inspecções aos postos transfronteiros e aos pontos de interesse turístico e 800 inspecções às excursões

loais "Vamos! Macau! Excursões Locais". No combate à prestação ilegal de alojamento, selou 82 fracções em 2020.

Produtos do Turismo

Enriquecimento dos recursos complementares dos produtos de turismo marítimo em Macau; apoio no lançamento de produtos culturais e criativos com utilização da mascote de turismo "Mak Mak"; apoio financeiro a associações locais na organização de actividades do "Plano de Promoção do Turismo Comunitário".

Passeio Marítimo em Macau

Apoiou-se o desenvolvimento a longo prazo de produtos de turismo marítimo em Macau e foram melhoradas as instalações complementares relevantes, bem como os seus conteúdos. No que diz respeito ao aumento do número de pontos de embarque para passeios marítimos, os trabalhos de construção da ponte-cais da Barra foram concluídos no quarto trimestre de 2020. Ao mesmo tempo, após reuniões interdepartamentais e auscultação de opiniões dos representantes do sector, planeou-se a construção de uma ponte-cais temporária na Zona Norte, com vista a tornar mais convenientes e enriquecer os itinerários e as rotas marítimas.

Mascote do Turismo de Macau Mak Mak

A DST continuou a cooperar com o Fundo das Indústrias Culturais para promover, em conjunto, o "Programa Específico de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural", sob o tema da mascote do Turismo de Macau "Mak Mak". No âmbito do programa, em 2020, apoiou empresas de Macau no lançamento de 70 produtos culturais e criativos relacionados com o objectivo de transformar design cultural criativo em produtos turísticos, ampliando o efeito sinérgico entre o turismo e as indústrias culturais e criativas.

Plano de Promoção do Turismo Comunitário

Através do "Plano de Promoção do Turismo Comunitário", continuou-se a apoiar as associações locais na organização de diferentes actividades de promoção turística nas diversas freguesias de Macau e das ilhas da Taipa e Coloane, criando em conjunto um ambiente turístico diversificado, e contribuindo para a recuperação do turismo e da economia comunitária de Macau. Em 2020, a DST apoiou 19 associações na organização de 28 actividades, que contaram com a participação de mais de 919.000 participantes.

Museu do Grande Prémio

As obras de expansão do Museu do Grande Prémio de Macau foram concluídas. Em termos de infra-estruturas foi acrescentado um sistema de produção energética por painéis solares, foi também instalado um sistema de controlo de energia e um sistema de gestão do edifício, a fim de monitorizar continuamente o estado do edifício, com o intuito de economizar energia,

reduzir emissões e regenerar os recursos, conduzindo as instalações turísticas de Macau para um modelo operacional de desenvolvimento sustentável. A obra de ampliação foi certificada com o grau de Ouro na Liderança em Energia e Design Ambiental (Leadership in Energy and Environmental Design - LEED) no tipo de nova construção (concepção e construção).

O Museu expandido ocupa os quatro andares do edifício e exibirá as diferentes corridas e história do Grande Prémio de Macau, apresentado a evolução temporal dos carros das diversas corridas, o desenvolvimento e informações sobre o Grande Prémio de Macau em várias perspectivas, usando equipamentos multimédia interactivos e montagem de cenários das respectivas corridas, para criar uma experiência de visita de "educação e diversão".

O Museu proporciona um ambiente inclusivo para indivíduos com deficiência e promove visitas sem barreiras. Para além dos elevadores terem sido instalados conforme as "Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM", foi acrescentado também uma variedade de equipamentos sem barreiras para facilitar o acesso e a transmissão de informações. Além disso, o Museu também colaborou com uma instituição de ensino superior de Macau para criar uma área de exposição táctil para as corridas de Fórmula, permitindo que as pessoas com necessidades especiais possam sentir a exposição e aprender sobre o desenvolvimento do Grande Prémio de Macau.

Turismo de Negócios

Plano de Apoio ao Turismo

Em 2020 a DST deu continuidade à implementação do Plano de Apoio ao Turismo, que inclui o Turismo de Incentivos, Turismo de Casamentos e Excursão de Estudantes. No entanto, devido ao impacto da pandemia, em 2020 só foram suportados um total de dois pedidos, beneficiando 128 visitantes.

8.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

Com o apoio do Ministério da Cultura e do Turismo da República Popular da China, e a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, a DST organizou a 8.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, que teve lugar entre 6 e 8 de Novembro de 2020, na Cotai Expo, do Venetian Macao. A área da exposição foi de 22.000 metros quadrados, contando com mais de 660 stands, a participação de 398 expositores offline e online, e perto de 23.000 visitantes. Nesta edição, a Expo de Turismo combinou, pela primeira vez, uma série de eventos da exposição física e elementos "em nuvem", tendo mais de 40 expositores locais participado, realizando um total de 12 "transmissões ao vivo em nuvem". Ao mesmo tempo, o número de participantes "em nuvem" atingiu cerca de 262.000, e o número de repetições de visualizações ultrapassou os 120 milhões.

Fórum de Economia de Turismo Global-Macau 2020 (GTEF)

O Fórum de Economia de Turismo Global Macau2020, que teve como anfitriã a Secretaria para a Economia e Finanças do Governo da RAEM e contou com a co-organização da DST, teve

lugar em Macau no dia 9 de Dezembro de 2020. Esta edição convidou Gansu como província parceira, tendo decorrido sob o tema "Solidariedade e Inovação: Remodelar o Turismo na Nova Economia Global", para discutir a economia do turismo pós-epidemia e como fazer bom uso da força da inovação tecnológica da Grande Baía para promover a actualização e transformação da indústria do turismo. Durante o Fórum, foram agendadas 32 sessões e assinados dois memorandos de cooperação estratégica e a Organização Mundial do Turismo e o Centro de Pesquisa da Economia Global de Turismo lançaram em conjunto o 7.º "Relatório sobre as Tendências do Turismo na Ásia".

O Fórum realizou-se, pela primeira vez, utilizando tecnologias inovadoras online para unir os operadores turísticos de todo mundo. Cerca de 436.000 participantes provenientes de 60 países e regiões dos seis continentes visualizaram online o evento.

Festividades e Eventos

Na segunda metade do ano de 2020 foram retomados vários eventos de grande escala, que incluíram: o Festival de Luz de Macau 2020, as actividades de celebração do Dia Mundial de Turismo, Lua Cheia em Macau e Hengqin com Fogo-de-Artifício em Comemoração do Dia Nacional, a 8.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, entre outros.

Festival de Luz de Macau 2020

O "Festival de Luz de Macau 2020 - Carnaval de Luz", organizado pela DST, iluminou Macau de 26 de Setembro a 31 de Outubro de 2020, em cada noite entre as 19h00 e as 22h00. Quatro roteiros principais ligaram freguesias de Macau e da Taipa, através de instalações luminosas, espectáculos de vídeo mapping e jogos interactivos, oferecendo aos residentes e visitantes uma visão colorida de Macau. Neste ano, o grande espectáculo de vídeo mapping do Festival de Luz de Macau foi apresentado, pela primeira vez, na Praça do Tap Seac, que contou como pano de fundo a fachada dos quatro edifícios patrimoniais do local, combinando vídeo e música, para criar uma experiência única de vídeo mapping. Esta edição atraiu 243.258 participantes.

Lua Cheia em Macau e Hengqin com Fogo-de-Artifício em Comemoração do Dia Nacional

A DST e o Conselho de Gestão da Nova Zona de Hengqin em Zhuhai realizaram em conjunto, na noite de 1 de Outubro de 2020, um espectáculo de fogo-de-artifício, "Lua Cheia em Macau e Hengqin com Fogo-de-Artifício em Comemoração do Dia Nacional", em frente à Torre de Macau, em celebração do 71.º aniversário da implantação da República Popular da China. Com uma duração aproximada de 20 minutos a exibição dividiu-se em três capítulos: "Encontro em Macau", "Emoções por Macau" e "Sons de Macau e Hengqin". Pretendeu-se através desta iniciativa promover o desenvolvimento da indústria turística de Zhuhai e Macau, e contribuir para a construção de um destino turístico de nível mundial na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Promoção Contínua de “Macau - Cidade Criativa de Gastronomia”

Promoveu-se a gastronomia de Macau através da publicação dum guia turístico e dum guia gastronómico, distribuídos nos balcões de Informações Turísticas e nos hotéis de Macau. A diversidade da gastronomia típica local foi promovida periodicamente em diversos jornais. Apresentaram-se em especial as lojas antigas típicas de Macau e as lojas com características próprias. Continuou-se a promover a gastronomia de Macau, através de vídeos e postagens de demonstração culinária nas redes sociais divulgados pelos representantes da DST.

Colaborou-se com estações de televisão locais e plataformas de redes sociais, para penetrar nas ruas das comunidades de Macau, características próprias e histórias locais, e produzir uma série de programas gastronómicos, de forma a promover a cultura gastronómica de Macau. Colaborou-se com plataformas de redes sociais na produção de vídeos sobre a culinária macaense, empenhando-se na promoção da cozinha macaense, tendo colaborado com as associações de restauração locais, no sentido de convidar chefes locais para demonstrarem pessoalmente a confecção de pratos típicos de Macau, comidas macaense, sobremesas, e produzir vídeos de culinária. Ao mesmo tempo, na criação de outros vídeos promocionais da DST, também foram inseridos elementos de gastronomia, tendo-se reforçado a divulgação de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia”.

Divulgação Turística

Na sequência da retoma da emissão de documentos de viagem turísticos a residentes do Interior da China para deslocação a Macau, a DST convidou mais de 50 líderes de opinião de viagens do Interior da China para visitarem Macau no segundo semestre de 2020, e realizarem divulgação através de postagens nas plataformas de redes sociais mais populares com vídeos, editoriais com fotografias e dicas para entrada em Macau. Ao mesmo tempo, a DST reforçou a cooperação com plataformas turísticas online, para lançar produtos de ofertas preferenciais em conjunto com companhias aéreas e agências de viagens, bem como participou em várias feiras de turismo de grande escala do Interior da China para divulgar amplamente junto dos visitantes do Interior da China, a mensagem de Macau como cidade saudável e apropriada para visitar e dicas para a entrada em Macau. Em 2020 a DST acrescentou a conta oficial “Sentir Macau” na plataforma “Xiaohongshu” e uma conta oficial da DST na aplicação Douyin. Mais ainda durante o Festival de Luz de Macau, foi promovida a competição “Douyin Aomen” através da Douyin, com mais de 300 milhões de visualizações dos vídeos divulgados no âmbito da iniciativa.

Foi promovida uma série de actividades intitulada “Semana de Macau em Pequim”, que se realizou entre os dias 26 e 29 de Setembro de 2020, e contou com a organização de entidades governamentais dos dois locais, bem como a participação de várias empresas, associações e seis complexos turísticos de Macau. A promoção da “Semana de Macau em Pequim” contou com cerca de 800 mil visitantes; 75 milhões de visualizações de transmissões ao vivo de líderes de opinião de viagens; 27,69 milhões de visualizações no Weibo; realização de entrevistas no local por mais de 30 empresas de média; e mais de 6500 participantes nas actividades relacionadas com a esplanada.

No que diz respeito ao mercado internacional, durante o ano de 2020, a DST participou em seminários e apresentações online, para manter a reputação de Macau no exterior e as relações com a indústria.

Balcões de Informação Turística

A partir de 2020, a DST adjudicou às associações/grupos de guias turísticos de Macau a prestação de serviços de informações turísticas aos visitantes e residentes de Macau, nos seis balcões de informações turísticas subordinados à DST, no sentido de apoiar os operadores turísticos locais através de medida “Trabalho Sim, Caridade Não”.

Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

Devido à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, foram suspensos os trabalhos de candidatura e de avaliação para o ano de 2020, tendo-se mantido, no entanto, a situação dos estabelecimentos comerciais premiados. Em 2020, 269 empresas de restauração e 36 agências de viagens mantiveram a qualificação de “Empresa de Qualidade”. O sector de venda a retalho que se trata de um projecto de cooperação com o Conselho de Consumidores, tendo 155 “Lojas Certificadas” mantido qualificação de “Empresa de Qualidade” em 2020.

Cooperações Internacional e Regional

Ao nível da cooperação internacional, apesar da pandemia do novo tipo de coronavírus se ter alastrado por todo o mundo em 2020, impedindo a realização de todas as deslocações em missão oficial de serviço ao exterior, no entanto, as reuniões, seminários e cursos de formação originalmente programados pelas várias organizações internacionais de turismo foram realizadas online/em formato virtual. Macau continuou a participar activamente em reuniões, seminários e outras actividades organizadas por várias organizações internacionais de turismo, reforçando-se o envolvimento e o perfil de Macau nos assuntos turísticos internacionais. A DST participou, como membro associado, em várias actividades organizadas pela Organização Mundial de Turismo (OMT), incluindo: a “32.ª Reunião Conjunta da Comissão da OMT para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul e Conferência Regional da OMT” (em Junho), a Conferência Internacional sobre “Accionar a Recuperação do Turismo Internacional” (em Novembro), organizada pelo Governo da Espanha, em colaboração com a OMT e o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (World Tourism and Tourism Council - WTTC), a “Festival Sonhar em Viajar” organizado pela PATA (em Julho). A DST patrocinou a cerimónia de entrega dos PATA Gold Awards 2020, organizada em formato online pela primeira vez (em Setembro). Quanto à Cooperação Económica da Ásia e do Pacífico (Asia-Pacific Economic Cooperation - APEC), a DST participou na 56.ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC (em Setembro).

Ao nível da cooperação regional, a fim de desenvolver plenamente o papel do mecanismo da “Comissão Conjunta de Trabalhos para Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer” (Comissão Conjunta) em impulsionar a construção de Macau num centro mundial de turismo e lazer, a Comissão Conjunta realizou a Reunião Anual de Trabalho para 2020 (Setembro, Pequim). Na ocasião, estiveram presentes dirigentes e representantes

da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, do Ministério da Cultura e Turismo da República Popular da China, do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau, entre outros dirigentes e representantes de entidades competentes.

Formação Turística

O sector turístico e os sectores relacionados representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, é uma instituição pública de ensino superior dedicada especialmente à formação turística, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.

O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2017, o IFT tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Ao mesmo tempo, entrava no Ranking QS2020 e ocupava 2.º lugar do ranking das universidades da Ásia que dispõem de cursos de hotelaria e gestão do lazer e no 14.º lugar no ranking mundial. Porém, em 2020, o Instituto de Formação Turística assumiu o 50.º lugar no ranking mundial da Soft Science pela sua "Disciplina de Gestão de Turismo e Lazer".

Ensino curricular

Após a entrada em vigor do seu novo Estatutos em Agosto de 2019, o Instituto de Formação Turística de Macau ministra, para além de cursos de licenciatura, cursos de pós-graduação e cursos de doutoramento que confirmam os respectivos graus académicos, passando a ser um estabelecimento do ensino superior completo, para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo.

Os cursos ministrados no ano lectivo 2019/2020 são os seguintes:

No ano lectivo de 2019/2020, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes

a grau académico foi de 455 e um total de 1709 estudantes (incluindo 35 alunos em regime de intercâmbio admitidos no ano lectivo anterior) frequentou os seguintes cursos:

Cursos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês com aulas diurnas)	Cursos de diploma e com graus académicos de licenciatura (ministrado em chinês com aulas nocturnas)
1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Património Cultural 3) Gestão de Hotelaria 4) Gestão de Empresas Turísticas 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing	1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 3) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing
Cursos de diploma de pós-graduação de licenciatura (ministrado em inglês com aulas nocturnas)	Cursos com graus académicos de mestrado (ministrado em inglês com aulas noturnas)
1) Gestão Internacional de Hotelaria e Turismo	1) Gestão de Hotelaria e de turismo 2) Gestão Internacional de Catering 3) Gestão Internacional de Hotelaria
Cursos com graus académicos de doutoramento (ministrado em inglês)	
1) Gestão de Hotelaria e de turismo	

Ensino não curricular

No ano lectivo de 2019/2020, um total de 10.649 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 188 frequentaram cursos com diploma em Habilidades Culinárias Ocidentais e em Pastelaria e Padaria e 1029 participaram no exame no âmbito do Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS), bem como 1760 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade. Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-Portuguesa, o Curso de Técnica Turística, o Curso de Design Gráfico e o Curso de Artes de Culinária Internacional para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário, de forma a atender à demanda dos recursos humanos resultante do desenvolvimento do sector de turismo e hotelaria.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2020, relações de cooperação e parceria com 33 países e regiões, nomeadamente com Macau, o Interior da China, (incluindo Hong Kong e região de Taiwan), a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 155 institutos e universidades ou organismos e instituições (dos quais, 120 não são entidades locais), a fim de promover, de forma proactiva, o intercâmbio académico e cultural. No ano lectivo de 2019/2020, além dos alunos que participaram no programa de intercâmbio e em estágios internacionais, 36 estudantes, com apoio de bolsas de estudo atribuídas pelo Instituto, deslocaram-se ao Interior da China, Áustria, Espanha, Tailândia, Portugal, Holanda, Inglaterra, Finlândia, Coreia do Sul, Suécia, Austrália e Estados Unidos para participar em vários cursos destinados a estudantes de intercâmbio e em conferências internacionais. No mesmo ano lectivo, o IFT assinou acordos de cooperação com a HUTECH University, William Angliss Institute, University of Social Sciences & Humanities, Vietnam National University, Ho Chi Minh City, Duy Tan University, Vietnam e a Universidade de Shenzhen, alargando o intercâmbio académico e cultural.

Face à epidemia, o IFT organizou, em Março e Julho de 2020, 11 palestras gratuitas online relativas à formação de guias turísticos, a pedido do Ministério da Cultura e Turismo. Um total de 1340 guias da área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau participou na formação. Em Novembro, incumbido pela Administração de Cultura e Turismo da Província de Guangdong, o IFT ministrou um curso avançado de aperfeiçoamento destinado a funcionários da Administração de Cultura e Turismo da Província de Guangdong, a funcionários de departamentos de cultura e turismo e a representantes do sector de turismo das diversas cidades da área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em Dezembro, em nome da "Aliança da Promoção da Construção por Macau da Base de Formação e Educação Turísticas da área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau", o IFT organizou membros da Aliança na deslocação a Hengqin para participarem na cerimónia de inauguração da "Base de Formação Turística em Hengqin do Instituto de Formação Turística de Macau", e na visita ao "Centro de Cooperação em Formação e Educação Turísticas da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau do Instituto de Formação Turística de Macau" em Hengqin e à "Base de Incubação de Empreendedorismo (Formação) de Guangdong Zhuhai".

O Centro Global para a Educação e Formação em Turismo do IFT coopera com a Organização Mundial do Turismo da ONU na ministração regular de cursos de formação e tem organizado, desde 2016 até presente, um total de dez cursos de formação profissional, destinados a representantes de instituições governamentais, operadores do sector de turismo e do ensino, nos quais participaram 220 formandos provenientes de 33 países e regiões, tendo, dos quais, 148 formandos sido oriundos das regiões ao longo de Uma Faixa, Uma Rota (14 formandos dos países de língua portuguesa). Em Julho e Dezembro, o IFT cooperou com a Organização Mundial do Turismo da ONU na organização de dois cursos de formação online, com temas de "Resposta, Prevenção e Tratamento do Novo Tipo de Coronavírus" e "Turismo Sustentável e Recuperação e Construção de Capacidade do Turismo", que são projetados e destinados aos tomadores de decisão das instituições governamentais de turismo da Ásia, recomendados pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. Operadores do sector de turismo e do ensino de 19 países e regiões indicados pela Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas participaram nos cursos online.

Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O Centro Histórico de Macau inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau.

Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem-sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São ainda visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte ainda conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para

orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso ainda pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei

(Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existe em Macau, uma Fonte Cibernética, localizada nos Lagos Nam Van, onde o Instituto para os Assuntos Municipais organiza dois espectáculos de laser aos sábados e domingos. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o Interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se ainda entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Café ao ar livre no Largo do Senado



A actividade turística de Macau tem-se vindo a recuperar gradualmente no contexto das medidas de prevenção de epidemias. Em articulação com o programa turístico "Vamos! Macau! Excursões Locais", foi instalado especialmente um café ao ar livre no Largo do Senado, que permite ao público experimentar o estilo europeu nas ruas. Actuações de jazz são apresentadas no café ao ar livre todas as noites. As pessoas desfrutam de bebidas e refeições leves no Largo do Senado no ambiente de jazz e ao crepúsculo vespertino. A beleza desta pequena cidade é descoberta de novo por pessoas no invulgar verão de 2020.

